

## JOGOS OLÍMPICOS E EDUCAÇÃO

HAMADA, Mirian

LOPES, Jefferson Francisco Leite (Co-Autor)

FERNANDES, Renato Gomes (Co-Autor)

SILVA, Iracema Cristina da (Co-Autor)

Acadêmicos Universidade Estadual de Maringá - UEM

BELTRAME, Dalva Marim (Orientador)

Docente Universidade Estadual de Maringá - UEM

O Jogos Olímpicos surgiram na Grécia em 776 a. C., sendo realizados pelos gregos em honra das divindades e como culto a beleza. Tal manifestação era tão importante para os gregos, que eles acreditavam que o caminho mais curto para a cidadania exemplar era passar a juventude em um estádio, treinando. Ao Estado, porém, interessava outros benefícios que nada tinham a ver com os deuses ou com os prêmios, mas sim com a liberdade e prosperidade da pátria, pelo corpo forte e sadio que tais exercícios proporcionavam. Podemos observar que as Olimpíadas geralmente privilegiam a prática de poucos em detrimento a maioria e colocam o resultado e a performance como fatores primordiais. Isso pode ser visto claramente na educação brasileira, onde a prática educacional foi sempre dirigida para a classe dominante sem haver consideração alguma pela classe dominada. O presente estudo tem por objetivo analisar a relação entre os Jogos Olímpicos e a Educação. Esta pesquisa caracteriza-se por ser um estudo do tipo bibliográfico. Os estudos, até o momento, nos indicam haver uma estreita relação entre os Jogos Olímpicos e a educação, tanto a educação quanto o esporte apresentam um caráter elitista e seletivo, ou seja vence o melhor, além do descaso do governo para ambos que pode ser constatada através da escassa verba destinada a ambos.

e-mail: mirian@ciamail.com.br